

função semelhante dos coeficientes da transformada seja igual á função primitiva multiplicada por uma potencia do modulo de transformação.

Assim, sendo em o numero precedente

$$AC - B^2 = (ac - b^2) (\alpha_1 \beta_2 - \alpha_2 \beta_1)^2,$$

quando pela substituição linear

$$x = \alpha_1 x' + \beta_1 y', \quad y = \alpha_2 x' + \beta_2 y'$$

a fôrma

$$ax^2 + 2bxy + cy^2$$

se muda em

$$Ax^2 + 2Bxy + Cy^2,$$

é

$$ac - b^2$$

o *invariante* de

$$ax^2 + 2bxy + cy^2.$$

Se a potencia do modulo é igual á unidade, o *invariante* diz-se *absoluto*.

Um *covariante* é uma função que comprehende não só os coeficientes d'uma fôrma, mas ainda as variaveis, e tal que, se effectuarmos na fôrma uma substituição linear, a nova função dos coeficientes e variaveis da transformada é igual á função primitiva multiplicada por uma potencia do modulo de transformação.

A theoria dos *invariantes* e *covariantes* tem uma importancia notavel pelas suas applicações geometricas.

Na geometria das curvas e das superficies as transformações das coordenadas operam-se por substituições lineares. Um *invariante* d'uma fôrma ternaria ou quaternaria é uma função dos coeficientes, cuja redução a zero exprime alguma propriedade da curva ou da superficie independente da escolha dos eixos, tal como a existencia d'um ponto duplo; um *covariante* representa uma outra curva ou uma outra superficie, cujos pontos têm com a curva ou com a superficie dada alguma relação independente da escolha dos eixos. D'ahi resulta a importancia geometrica da theoria dos *invariantes* e *covariantes*.

Demonstremos o theorema fundamental d'esta theoria.

80. *Os discriminantes são invariantes.*

Acabamos de vêr como o *discriminante* de uma fôrma quadratica binaria é um *invariante d'essa forma*.

Mas esta proposição tem logar para qualquer numero de variaveis.

Vamos ainda demonstrial-a para tres variaveis, mas, por sua natureza, o raciocinio é geral, e geral^{mente} por tanto a proposição.

Consideremos a fôrma quadratica ternaria

$$\varphi(x, y, z) = ax^2 + by^2 + cz^2 + 2dyz + 2ezx + 2fxy,$$

cujo discriminante (n.º 76) é o determinante

$$D_3^2 = \begin{vmatrix} a & f & e \\ f & b & d \\ e & d & c \end{vmatrix}.$$

Façamos na fôrma as substituições

$$x = \alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z',$$

$$y = \alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z',$$

$$z = \alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z';$$

resultará a transformada

$$\begin{aligned} \psi(x', y', z') = & a(\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z')^2 + b(\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z')^2 + c(\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z')^2 \\ & + 2d(\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z')(\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') \\ & + 2e(\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z')(\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') \\ & + 2f(\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z')(\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z'). \end{aligned}$$

Busquemos o seu discriminante.

Derivando em x' , será

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \psi'_{x'} = & a \alpha_1 (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') + b \alpha_2 (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z') + c \alpha_3 (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') \\ & + d \alpha_3 (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z') + d \alpha_2 (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') \\ & + e \alpha_3 (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') + e \alpha_1 (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') \\ & + f \alpha_2 (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') + f \alpha_1 (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z'), \end{aligned}$$

ou

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \psi'_{x'} = & (a \alpha_1 + f \alpha_2 + e \alpha_3) (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') \\ & + (f \alpha_1 + b \alpha_2 + d \alpha_3) (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z') \\ & + (e \alpha_1 + d \alpha_2 + c \alpha_3) (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z'), \end{aligned}$$

e do mesmo modo se acha o valor de $\frac{1}{2} \psi'_{y'}$, $\frac{1}{2} \psi'_{z'}$.

Estas tres derivadas egualadas a zero formam o systema das tres equações

$$A (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') + B (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z') + C (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') = 0,$$

$$A_1 (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') + B_1 (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z') + C_1 (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') = 0,$$

$$A_2 (\alpha_1 x' + \beta_1 y' + \gamma_1 z') + B_2 (\alpha_2 x' + \beta_2 y' + \gamma_2 z') + C_2 (\alpha_3 x' + \beta_3 y' + \gamma_3 z') = 0,$$

nas quaes é

$$A = a \alpha_1 + f \alpha_2 + e \alpha_3, \quad B = f \alpha_1 + b \alpha_2 + d \alpha_3, \quad C = e \alpha_1 + d \alpha_2 + c \alpha_3$$

$$A_1 = a \beta_1 + f \beta_2 + e \beta_3, \quad B_1 = f \beta_1 + b \beta_2 + d \beta_3, \quad C_1 = e \beta_1 + d \beta_2 + c \beta_3$$

$$A_2 = a \gamma_1 + f \gamma_2 + e \gamma_3, \quad B_2 = f \gamma_1 + b \gamma_2 + d \gamma_3, \quad C_2 = e \gamma_1 + d \gamma_2 + c \gamma_3$$

Ordenando aquellas equações em ordem a x' , y' e z' , ellas se tornarão

$$(A \alpha_1 + B \alpha_2 + C \alpha_3) x' + (A \beta_1 + B \beta_2 + C \beta_3) y' + (A \gamma_1 + B \gamma_2 + C \gamma_3) z' = 0,$$

$$(A_1 \alpha_1 + B_1 \alpha_2 + C_1 \alpha_3) x' + (A_1 \beta_1 + B_1 \beta_2 + C_1 \beta_3) y' + (A_1 \gamma_1 + B_1 \gamma_2 + C_1 \gamma_3) z' = 0,$$

$$(A_2 \alpha_1 + B_2 \alpha_2 + C_2 \alpha_3) x' + (A_2 \beta_1 + B_2 \beta_2 + C_2 \beta_3) y' + (A_2 \gamma_1 + B_2 \gamma_2 + C_2 \gamma_3) z' = 0,$$

cujo determinante será o discriminante da transformada. Designando-o por D'_3 , será (n.º 44)

$$D'_3 = \begin{vmatrix} A \alpha_1 + B \alpha_2 + C \alpha_3 & A \beta_1 + B \beta_2 + C \beta_3 & A \gamma_1 + B \gamma_2 + C \gamma_3 \\ A_1 \alpha_1 + B_1 \alpha_2 + C_1 \alpha_3 & A_1 \beta_1 + B_1 \beta_2 + C_1 \beta_3 & A_1 \gamma_1 + B_1 \gamma_2 + C_1 \gamma_3 \\ A_2 \alpha_1 + B_2 \alpha_2 + C_2 \alpha_3 & A_2 \beta_1 + B_2 \beta_2 + C_2 \beta_3 & A_2 \gamma_1 + B_2 \gamma_2 + C_2 \gamma_3 \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} A & B & C \\ A_1 & B_1 & C_1 \\ A_2 & B_2 & C_2 \end{vmatrix} \times \begin{vmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \\ \gamma_1 & \gamma_2 & \gamma_3 \end{vmatrix},$$

e, substituindo por A, B, C ... os seus valores, resultará

$$D'^3 = \begin{vmatrix} a \alpha_1 + f \alpha_2 + e \alpha_3 & f \alpha_1 + b \alpha_2 + d \alpha_3 & e \alpha_1 + d \alpha_2 + c \alpha_3 \\ a \beta_1 + f \beta_2 + e \beta_3 & f \beta_1 + b \beta_2 + d \beta_3 & e \beta_1 + d \beta_2 + c \beta_3 \\ a \gamma_1 + f \gamma_2 + e \gamma_3 & f \gamma_1 + b \gamma_2 + d \gamma_3 & e \gamma_1 + d \gamma_2 + c \gamma_3 \end{vmatrix} \times \begin{vmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \\ \gamma_1 & \gamma_2 & \gamma_3 \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} a & f & e \\ f & b & d \\ e & d & c \end{vmatrix} \times \begin{vmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \\ \gamma_1 & \gamma_2 & \gamma_3 \end{vmatrix} \times \begin{vmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \\ \gamma_1 & \gamma_2 & \gamma_3 \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} a & f & e \\ f & b & d \\ e & d & c \end{vmatrix} \times \begin{vmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \\ \gamma_1 & \gamma_2 & \gamma_3 \end{vmatrix}^2,$$

ou

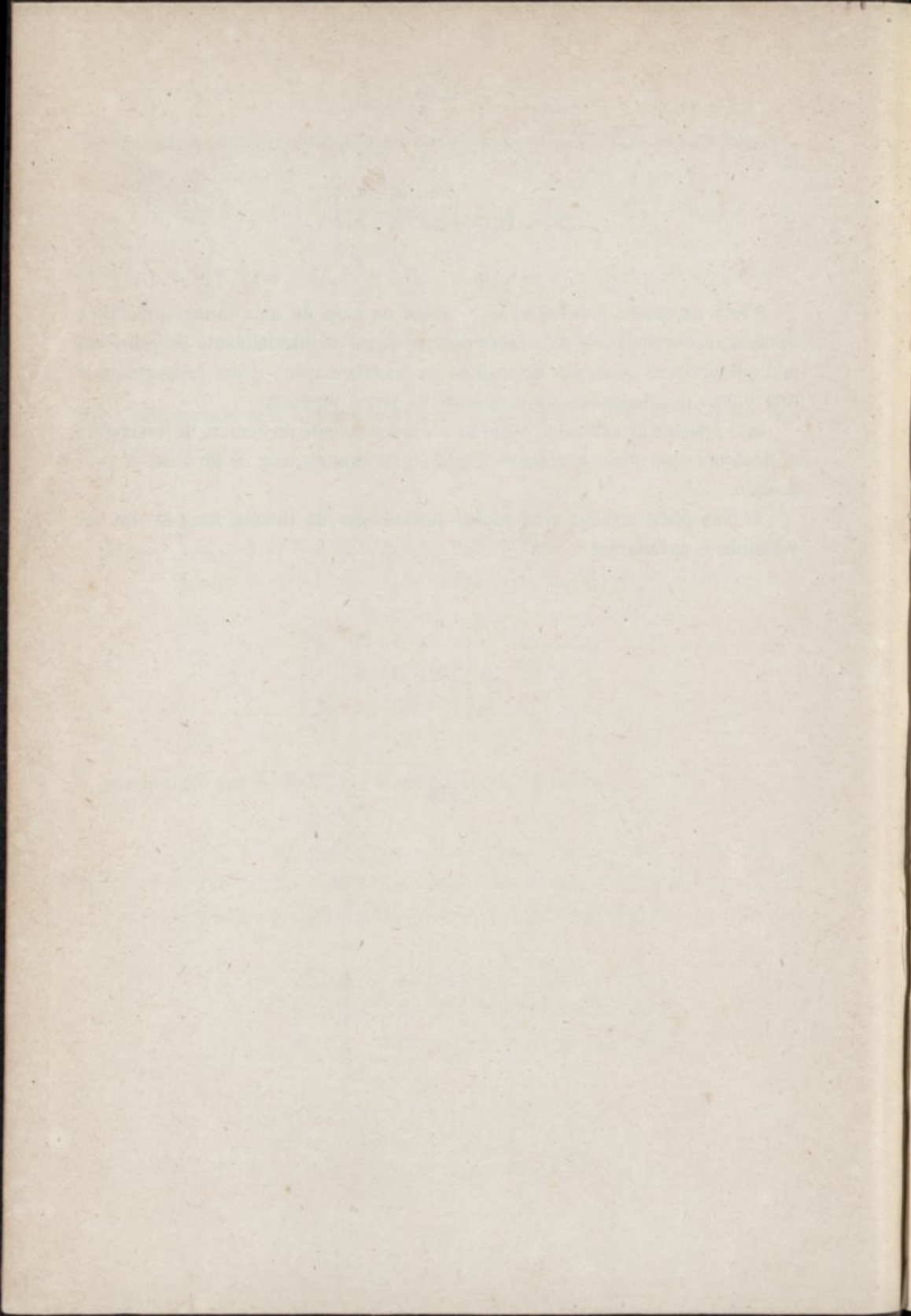
$$D'_3 = D_3 \times \begin{vmatrix} \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \\ \gamma_1 & \gamma_2 & \gamma_3 \end{vmatrix}^2.$$

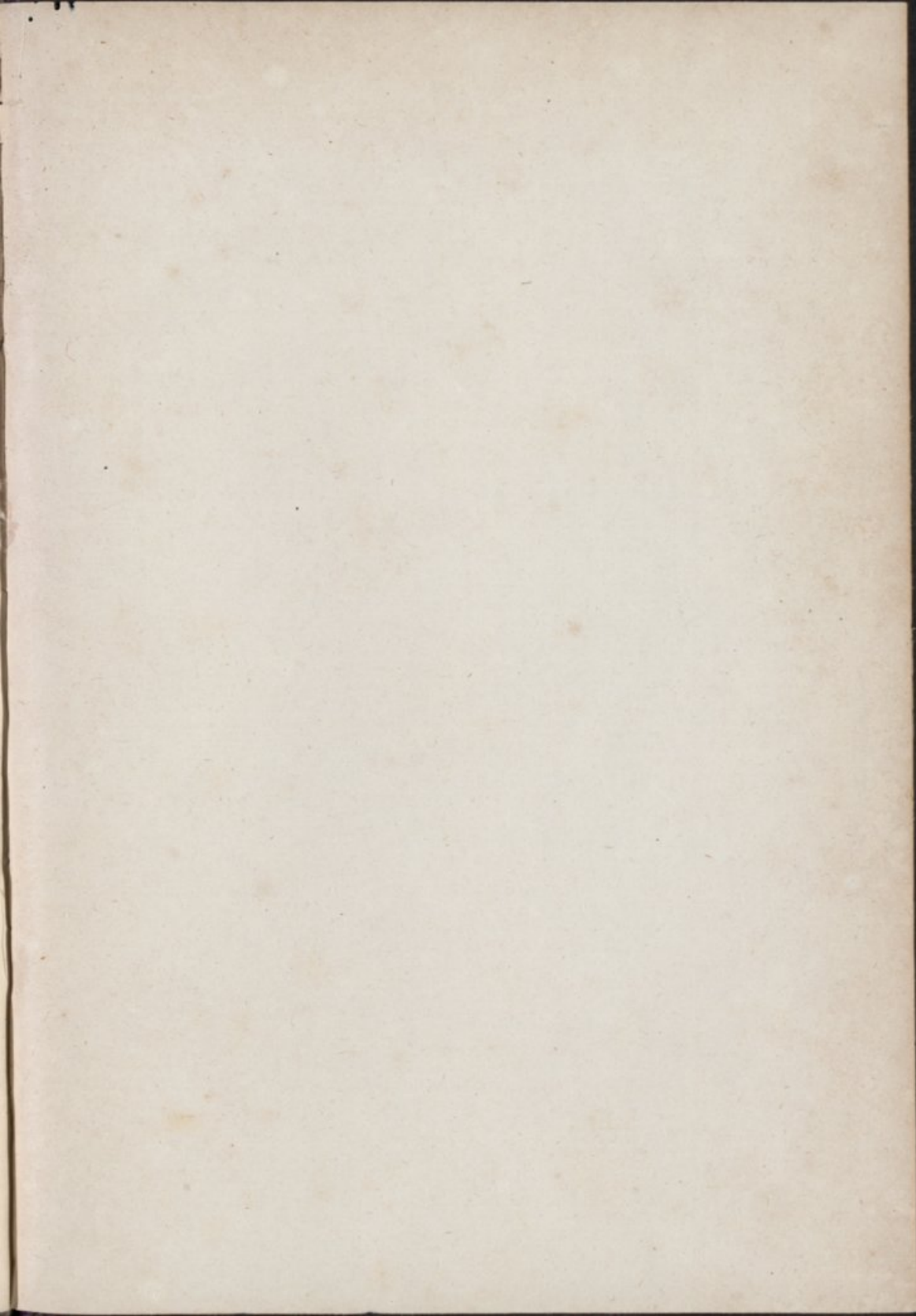
D'esta expressão conclue-se que, ainda no caso de uma fôrma quadrática ternaria, o discriminante da transformada é igual ao discriminante da primitiva multiplicada pelo quadrado do modulo de transformação; e por conseguinte é este ultimo discriminante um invariante da fôrma proposta.

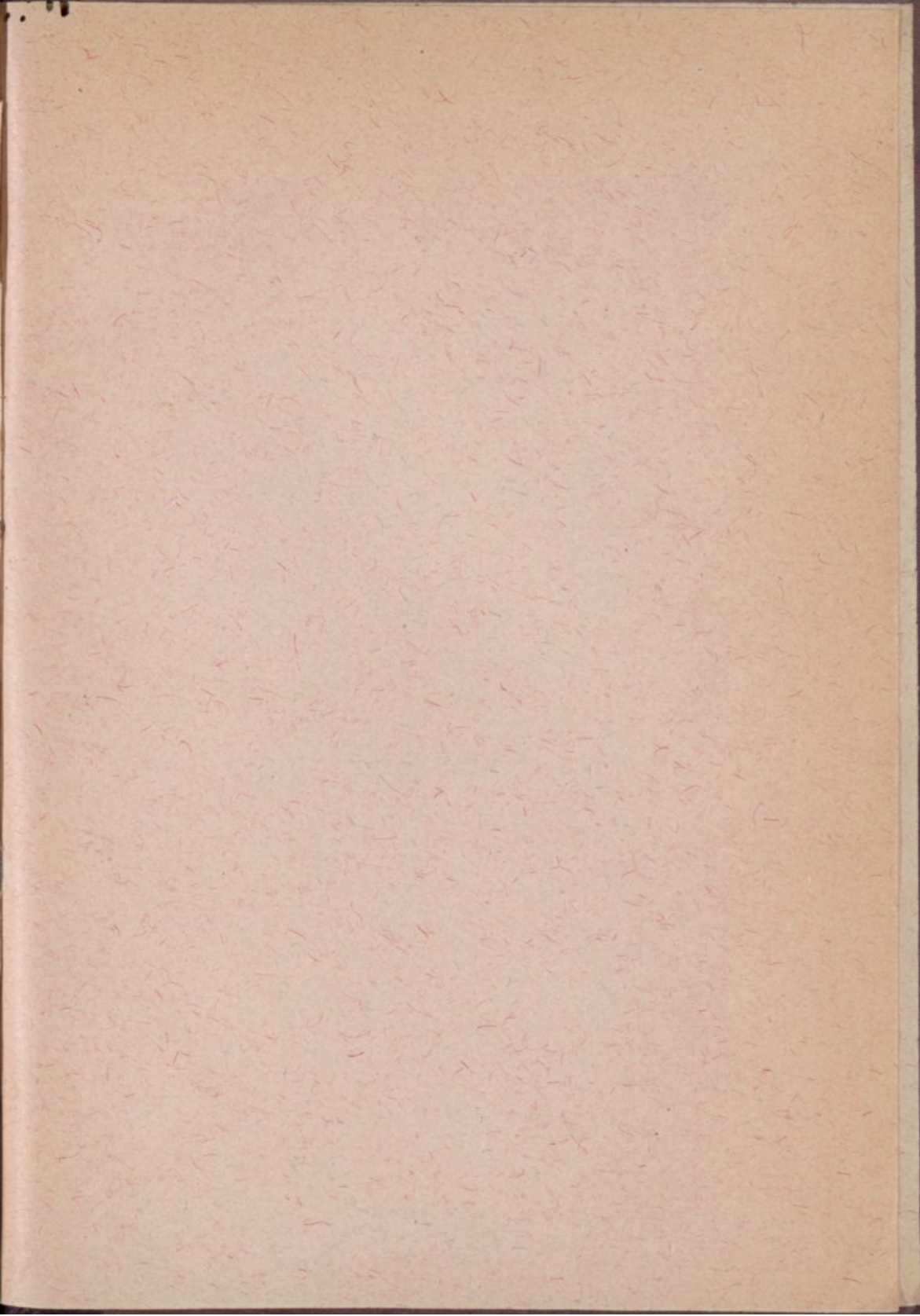
Este systema de calculo é, como se vê, independente do numero de variaveis; e, qualquer que fosse o numero d'estas, pelo mesmo teor se provaria a proposição.

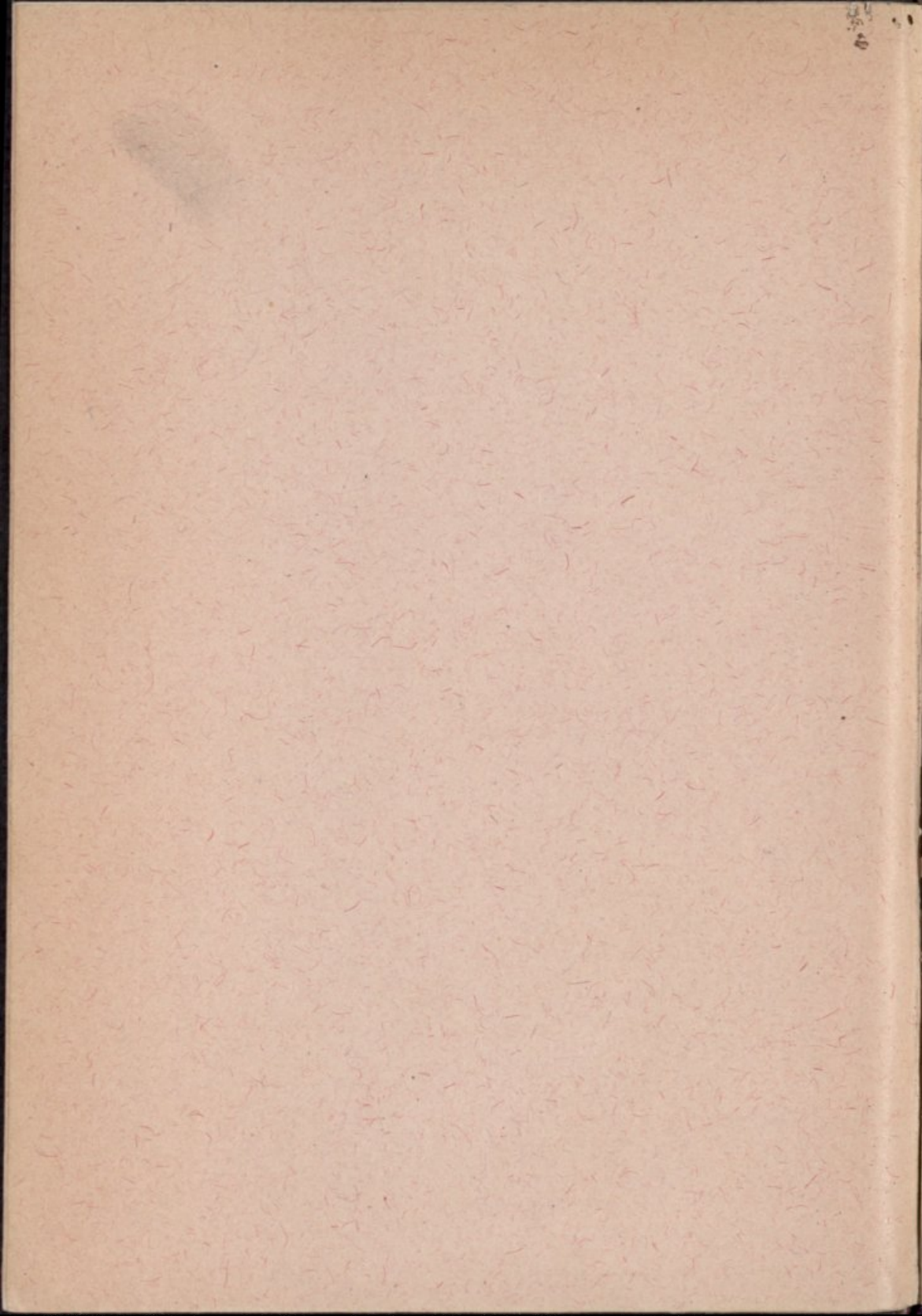
É pois geral aquella proposição, fundamento da theoria fecunda dos invariantes e covariantes.

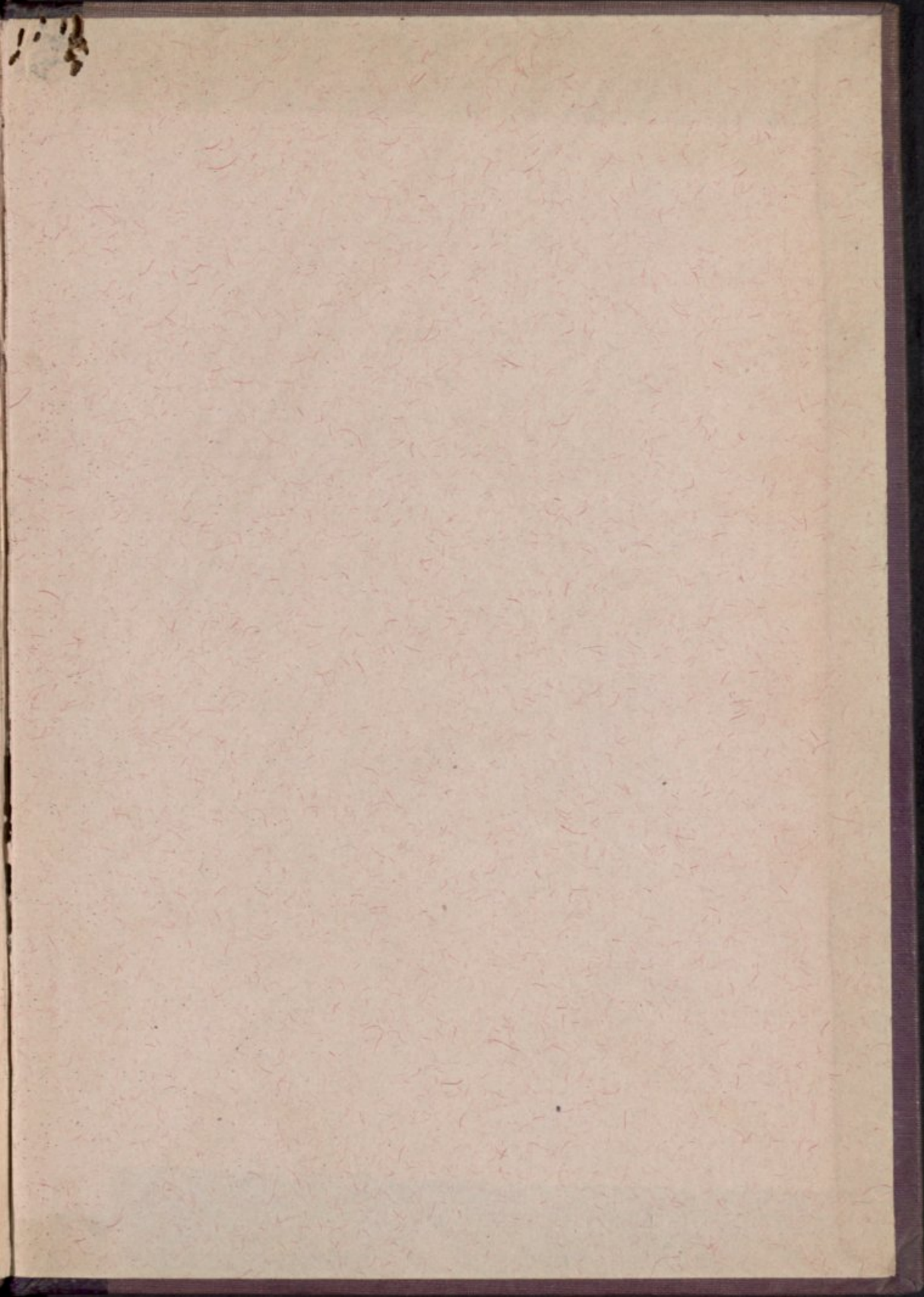
FIM.

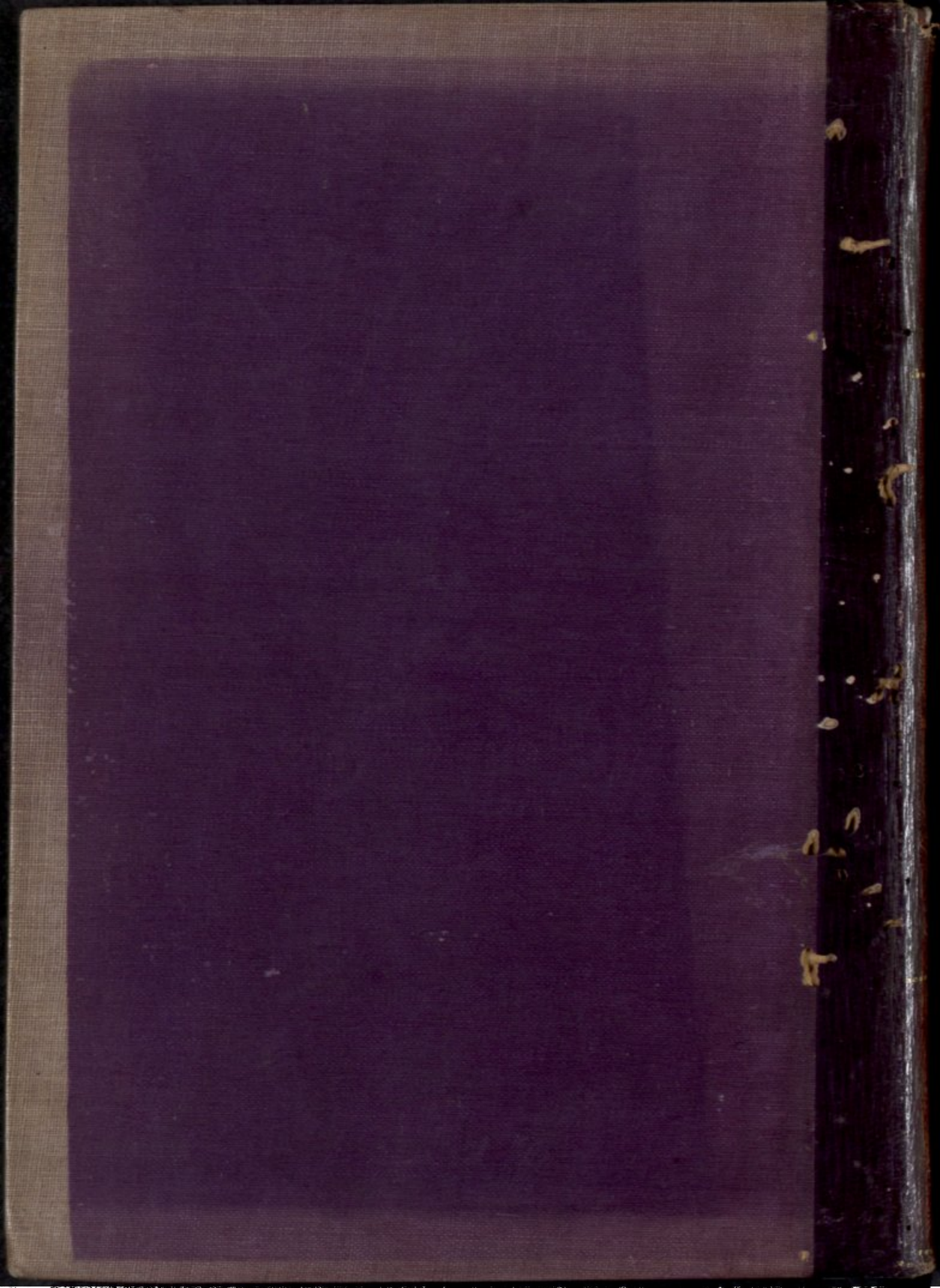












OSO
!!!
PERSOAL-DISSERTACAO CONCURSO
MATHOSOPHIA !!!